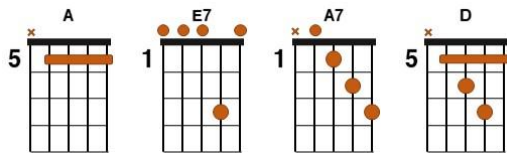




Sítio do Angelim

Paineira Velha

José Fortuna



.A.

Paineira velha abandonada

.E7.

Lá na estrada de meu sertão

Tens uma história de meu passado

.A.

Que está guardada no coração

Eu a encontrei eras pequena

.A7.

.D.

Em meio ao mato onde nasceu

.A.

Todas as tardes eu a regava

.D.

.E7.

.A.

E assim depressa você cresceu.

.A.

Paineira velha na sua sombra

.E7.

Com minha amada fui tão feliz

Colhendo as flores que você dava

.A.

Mas o destino assim não quis

E numa tarde você murchou

.A7.

.D.

E o canarinho emudeceu

.A.

Fui no seu tronco só encontrei

.D.

.E7.

.A.

O nome dela e um adeus.



.A.

Paineira velha daqueles tempos

.E7.

Já se passaram muitos janeiros

Ainda és tão boa tua sombra amiga

.A.

Hoje é pousada dos boiadeiros

Já não existe mais o terreiro

.A7. .D.

E o meu ranchinho cipó cobriu

.A.

E a sua casca cresceu de novo

.D. .E7. .A.

E o nome dela também sumiu.

.A.

Paineira velha fiel amiga

.E7.

Nossos destinos são sempre iguais

Se estou contente você floresce

.A.

Quando eu padeço suas flores caem

Nascemos juntos paineira velha

.A7. .D.

Vamos morrer nesta união

.A.

De vossos galhos quero uma cruz

.D. .E7. .A.

De sua madeira quero caixão